

ENTREGUE  
NO CDS  
DE  
LEIRIA

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE  
2021

DENOMINAÇÃO FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA

MORADA RUA DE OLIVENÇA, N.º 32

LOCALIDADE ALCOBAÇA

UNIÃO DE FREGUESIAS ALCOBAÇA E VESTIARIA CONCELHO ALCOBAÇA Cód. Postal 2460 - 035

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS  
Cód.

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA

PARECER :

EM \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

DESPACHO :

EM \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

ALCOBAÇA, 29 DE ABRIL DE 2022

ALCOBAÇA, 29 DE ABRIL DE 2022

APROVADO

APROVADO

O CONTABILISTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

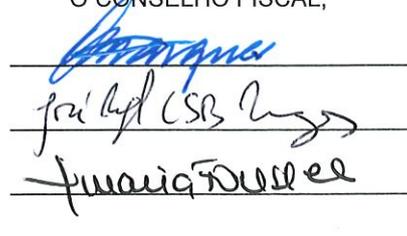
O CONSELHO FISCAL,

CERTIFICADO

N.º 133469930

Membro N.º 4847









**Fundação Maria e Oliveira**

**Ata, Parecer e Aprovação das  
Contas pelos Órgãos Sociais e  
Certificação Legal das Contas**

**Exercício de 2021**

## ACTA N.º 01/2022, DA REUNIÃO DE 19 DE MAIO DE 2022

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Fiscal contando com a presença dos Senhores, Carlos Feliciano Marques, José Rafael Rodrigues e Isabel Maria Fonseca Pereira da Costa, respectivamente, Presidente e Secretários, a fim de emitirem parecer, aprovar e visar as Contas e Relatórios de Actividades da Instituição respeitantes ao ano de dois mil e vinte e um. -----

Encontravam-se ainda presentes os elementos do Conselho de Administração que prestaram todos os esclarecimentos solicitados e julgados necessários na apreciação das referidas Contas e Relatório de Actividades. -----

Na presença das peças finais respeitantes às Contas de Gerência de 2021, que se encontram aprovadas por despacho do Conselho de Administração de dezanove Maio de dois mil e vinte e dois, face aos elementos disponibilizados, procedeu-se à análise dos referidos documentos verificando-se que estes se encontram em conformidade com os competentes registos nos respectivos livros e outra documentação. -----

Assim de harmonia com o Artigo 34º dos Estatutos da Fundação Maria e Oliveira, o Conselho Fiscal emite o seu parecer sobre a actividade fiscalizadora exercida ao longo do ano de dois mil e vinte e um, bem como sobre o Relatório de Actividade e Prestação de Contas respeitantes ao mesmo exercício, elementos que nos foram confiados pelo Conselho de Administração. -----

Ao longo do exercício de dois mil e vinte e um o órgão fiscalizador acompanhou de perto a gestão do Conselho de Administração e foi sempre informado dos factos mais relevantes da actividade da Fundação, não sendo por isso encontrados quaisquer reparos dignos de serem mencionados. -----

O Relatório de Gestão agora apresentado pelo Conselho de Administração, está elaborado com clareza e reflecte todo o trabalho efectuado no rigoroso cumprimento do Plano de Actividades aprovado para o presente exercício. -----

Dos elementos disponibilizados verificamos que os rendimentos do exercício totalizam um milhão novecentos e cinquenta e nove mil setenta e quatro euros e setenta e nove cêntimos. -----

Os gastos do exercício foram no montante de dois milhões noventa e dois mil cento e nove euros e oitenta e quatro cêntimos. -----

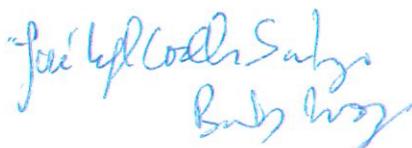
Verifica-se assim que existe um resultado liquido negativo do exercício de cento e trinta e três mil trinta e cinco euros e cinco cêntimos. -----

Assim face ao exposto e não sendo do nosso conhecimento qualquer irregularidade aos Estatutos da Fundação e à Lei vigente e de acordo com os dados constantes no referido processo da conta de gerência, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer: -----

**UM** – Que sejam aprovadas e visadas as contas, relatório e actas do Conselho de Administração para os efeitos tidos por convenientes. -----

**DOIS** - Que o Resultado Liquido do exercício de 2021, no montante cento e trinta e três mil trinta e cinco euros e cinco cêntimos, transite para o ano de dois mil e vinte e dois como Resultados Transitados. -----

Por nada mais haver a tratar deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e achada conforme vai ser assinada por todos os presentes. -----

  
Boby Cruz



## ATAS

Folha 23

### ACTA N.º 14/2022, DA REUNIÃO DE 19 MAIO 2022

Aos dezanove dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e dois, no edifício sede da Fundação Maria e Oliveira, reuniu o Conselho de Administração contando com a presença dos Senhores, Dr. Júlio Moura Lourenço, Dra. Maria Gabriela de Sousa Matos Carvalho Ferreira Brito, Eduardo Manuel Romero Dias Marques, respectivamente, Presidente, Secretária e Tesoureiro. -----

Aberta a sessão pelo Presidente do Conselho de Administração foi apresentado para análise apreciação e aprovação as Contas da Gerência do ano de 2021. -----

**Contas de Gerência e Relatório de Actividade de 2021:** Foram presentes para análise, apreciação e aprovação o Relatório de Actividades e Contas da Gerência do ano de 2021, cujo processo se encontra acompanhado dos respectivos documentos e peças finais, exigidas pelas entidades competentes e legislação em vigor. -----

Após análise efectuada ao processo, documentos e livros de registo, verificou-se que os mesmos se encontram em conformidade com os movimentos apresentados nos respectivos mapas e livros de registo. -----

Constata-se que a Demonstração de Resultados por Natureza, apresenta um valor total de Rendimentos de 1.959.074.79 € (Um milhão novecentos e cinquenta e nove mil setenta e quatro euros e setenta e nove cêntimos) e os gastos são de 2.092.109.84 € (Dois milhões noventa e dois mil cento e nove euros e oitenta e quatro cêntimos). - Verifica-se assim que, existe um Resultado Líquido Negativo do Exercício de 133.035.05€ (Cento e trinta e três mil trinta e cinco euros e cinco cêntimos). -----

Pode ainda verificar-se que transitou para o ano de 2022 um saldo em Disponibilidades no montante de 307.431.86 € (Trezentos e sete mil quatrocentos e trinta e um euros e oitenta e seis cêntimo), representado por valores em caixa e depósitos à ordem em Instituições Financeiras. -----

Verifica-se ainda que os empréstimos a médio e longo prazo totalizam, à data do fecho das contas um saldo credor de 197.973,94 € (Cento e noventa e sete mil novecentos e setenta e três euros e noventa e quatro cêntimos), a favor do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana de Lisboa. -----

Está refletido nas contas o Fundo dos Utentes que apresenta um saldo de 13.467.38 € (Treze mil quatrocentos e sessenta e sete euros e trinta e oito cêntimos), devidamente discriminados por utente, estando representado em dinheiro em caixa e em depósitos à ordem na Caixa Geral de Depósitos. -----

Os documentos Relatório de Actividades e Conta de Gerência da Fundação Maria e Oliveira, por se encontrarem em conformidade, foram aprovadas e devidamente assinadas e o respectivo processo enviado ao Exmo. Senhor Presidente do Conselho Fiscal para análise, parecer, aprovação e visto, devendo após a sua recepção, serem enviadas à Segurança Social, para efeitos de fiscalização, visto e publicadas no sítio da Fundação, conforme estipulado pela Legislação em vigor. -----

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e achada conforme vai ser aprovada e assinada pelos elementos do Conselho de Administração. -----



## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA** (A Entidade), que compreendem a o balanço em 31/12/2021 (que evidencia um total de 5.845.631 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.379.242 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 133.035 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião

##### Ênfases

Conforme referido no ponto 14.16 do Anexo: prevê-se que em 2022 no que diz respeito ao Covid-19, haja um regresso “controlado” à normalidade, muito devido à vacinação dos utentes, funcionários e população em geral. O Conselho de Administração prevê, que, devido aos efeitos colaterais da Guerra na Ucrânia, que em Portugal se tem refletido essencialmente na crise energética, causando um aumento muito significativo nos preços dos combustíveis, nomeadamente do gás e do gasóleo, vá ter uma influência muito elevada no aumento dos custos com os combustíveis na Fundação.

A nossa opinião não é modificada relativamente a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.





## MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

#### Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Marinha Grande, 9 de maio de 2022

Assinado de forma  
digital por [Assinatura  
Qualificada] Luís  
Guerra Marques

**MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO, SROC, LDA**

Representada por  
Luís Guerra Marques - ROC nº 620





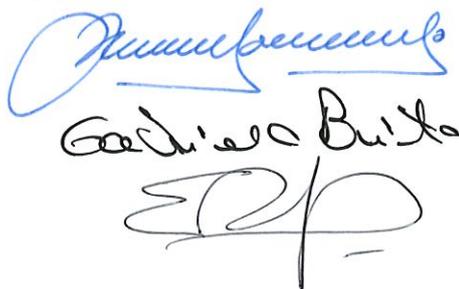
## INFORMAÇÃO

A Fundação Maria e Oliveira não tem Assembleia Geral.

Nos termos da alínea c) do artº. 34º. dos Estatutos da Fundação, aprovados por despacho de 5 de Janeiro de 1984, pelo Secretário de Estado da Segurança Social e alterados por despacho de 16 de Setembro de 1996, do Secretário de Estado da Inserção Social e por despacho de 27 de Junho de 2001, do Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, registados na Direcção Geral da Solidariedade e Segurança Social sob o nº. 28/84, a folhas 56 e 56 verso, averbamento nº. 3, de 10 de Julho de 2001, do livro nº. 2, das Fundações de Solidariedade Social, compete ao Conselho Fiscal aprovar e visar os Orçamentos e Contas da Fundação Maria e Oliveira.

Alcobaça, 29 de Abril de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



António Brito



**Fundação Maria e Oliveira**

**Relatório de Actividades**

**Exercício de 2021**



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature and the name 'Ana M'.

## Relatório Anual da Atividade da Fundação Maria e Oliveira

Exercício de 2021

Em 2021, celebrámos o centésimo oitavo aniversário da Fundação Maria e Oliveira.

Um ano marcado, de forma muitíssimo vincada, , à semelhança do ano civil de 2020, pela pandemia COVID-19, e nomeadamente pela profusão e transversalidade dos seus impactos.

Neste quatro e último ano de mandato, sem dúvida, um dos mais incharacterístico e desafiantes de sempre.

Antes de mais, queremos assinalar, por ser da mais elementar justiça fazê-lo, o extraordinário desempenho dos colaboradores da Fundação Maria e Oliveira, muito especialmente, todos os colaboradores adstritos às respostas sociais dedicadas aos nossos mais velhos, pela forma como continuaram a encarar o combate à referida pandemia.

Nunca será demais dar relevância ao seu desempenho, em anos que ficarão marcados para a história da humanidade, possivelmente, de forma quase exclusiva pelos seus impactos negativos, ao nível político, económico e principalmente social.

Tanto no serviço de Apoio Domiciliário, como na Estrutura Residencial para Idosos, os colaboradores da Fundação Maria e Oliveira, sem exceção, são dignos de um destacado elogio e reconhecimento público que, desta forma singela, aqui procuramos fazer.

Foi mais um ano em que os desafios foram constantes e que se sucederam a um ritmo, avassalador. Em que a cada hora, literalmente, eramos surpreendidos pelos acontecimentos.

Com o distanciamento que o tempo agora nos permite, não podemos deixar de referir que conseguimos, até aqui, superar as referidas dificuldades, de forma que consideramos satisfatória e tudo faremos para assim nos manter-mos.

Foi um ano de grande aprendizagem também, nomeadamente, no que à avaliação diz respeito, nomeadamente dos nossos colaboradores, das suas capacidades, das suas incapacidades, em que se destaca, de uma forma geral, a sua grande disponibilidade em momentos de grande nervosismo, de ainda maior incerteza e nunca antes vividos.

Apesar de tudo o que acima se disse, e pelo facto da atividade das respostas sociais dedicadas aos mais velhos, ter sido muita comprometida, em razão da COVID-19, dentro de todas as contingências, conseguimos manter a regularidade e qualidade dos cuidados prestados, procurando responder, não só as necessidades decorrentes da



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*  
14  
fuk

prestação dos nossos serviços, como responder às necessidades emergentes, decorrentes do contexto pandémico.

No que à gestão corrente diz respeito, a necessidade de termos na Estrutura Residencial para Idosos, uma zona de isolamento que pudesse acomodar os eventuais doentes por SARS-COV-2, implicou um abaixamento muito considerável na receita corrente, num montante, aproximadamente de 100.000,00 € (cem mil euros).

Por sua vez, em virtude dos sucessivos encerramentos administrativos a que as respostas sociais dedicadas à infância foram sujeitas, esta contingência representou um abaixamento da receita corrente, num montante aproximado de 30.000,00 € (trinta mil euros). Estes dois fatores conjugados fundamentam o acentuado abaixamento dos resultados líquidos da Fundação Maria e Oliveira, conjugado com o aumento de custos com o equipamento de proteção individual, em virtude da imperativa necessidade de reforço das equipas, por forma a permitir o trabalho em turnos e desconcentrado (vulgo espelho), para além do aumento das despesas com pessoal, na sequência do aumento do Salário Mínimo Nacional, no montante total de 100.000,00€ (cem mil euros), pelo segundo ano consecutivo.

Ainda assim, foi possível manter a qualidade da prestação de serviços da Fundação Maria e Oliveira, que tantos lhe reconhecem e que é, por demais, imperativa.

No entanto os resultados financeiros, ora apresentados, são reflexo da conjugação de tudo o que acima se disse.

As respostas sociais e atividades da Fundação Maria e Oliveira continuaram a incluir: Creche; Estabelecimento de Ensino Pré-Escolar; Centro de Dia; Serviço de Apoio Domiciliário; Estrutura Residencial para Idosos, bem como Universidade Sénior e Habitação Social.

Referir que houve, igualmente, necessidade de readaptar a forma de prestação das respostas sociais, como foi o caso do Centro de Dia que manteve-se encerrado, em virtude da manifesta impossibilidade de acomodar os seus utentes nas instalações físicas existentes, uma vez que seriam partilhadas com os residentes da ERPI, nomeadamente a sala de dia e o refeitório, o que representa uma impossibilidade de prestação do referido serviço, tendo em perspetiva o contexto pandémico.

Neste particular, a Fundação Maria e Oliveira, ciente das necessidades dos seus utentes, foi proactiva, como procura sempre ser, e acolheu na sua Estrutura Residencial para Idosos aqueles utentes que não dispunham de suporte familiar e, por sua vez, os restantes passaram a usufruir da prestação do Serviço de Apoio Domiciliário.

As atividades da Fundação Maria e Oliveira viram igualmente comprometido o seu normal funcionamento, mais uma vez, imposta pela pandemia. Falamos



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Jua' and the number '749'.

nomeadamente da nossa Universidade Sénior, não tendo sido possível, no ano de 2021, proceder à sua reabertura. O edifício onde habitualmente é levada a cabo a sua atividade, dadas as limitações de utilização de salas, imposta pelo combate à pandemia; pelo facto do número de alunos que a frequentam ser demasiado elevado para o espaço físico da infraestrutura existente e para a qual não há alternativa, impossibilitando assim o cumprimento das regras sanitárias impostas pela Direção Geral da Saúde, nomeadamente no que ao distanciamento físico diz respeito.

A relevância do trabalho desenvolvido pela Fundação Maria e Oliveira, ganhou uma nova dimensão; uma nova relevância, caracterizada pela grande capacidade de resposta aos novos desafios e às necessidades daqueles que a ela recorrem.

Tendo especial foco no combate aos efeitos socioeconómicos que a pandemia teima em trazer e cujo impacto ir-se-á prolongar por tempo indefinido.

Procurámos, sempre, dar uma resposta afirmativa às necessidades daqueles que nos batem à porta, até quando estas estão para além do âmbito das acima referidas respostas sociais, como sejam, o colmatar de necessidades alimentares emergentes.

Verificou-se, muito particularmente, uma mudança muito acentuada na procura de determinadas respostas sociais, nomeadamente, aquelas ligadas aos nossos mais velhos.

Se por um lado, a procura de admissão na Estrutura Residencial para Idosos se mantém a níveis muito altos, constatamos que o mesmo não se verificou no Serviço de Apoio Domiciliário, situação que constatamos ser transversal às IPSS do concelho de Alcobaça.

As razões serão as mais variadas, mas consideramos que se prenderão, não só com o prolongamento da manutenção dos cuidados por cuidadores informais, (nomeadamente por familiares com quem coabitam), mas também com as dificuldades financeiras dos respetivos agregados familiares, que contam com o rendimento dos seus ascendentes para fazer face aos custos da vida diária.

Derivando em absoluto o assunto, a execução das obras de requalificação da Estrutura Residencial para Idosos, como é bom de ver, devido à pandemia não foram, mais uma vez, iniciadas, apesar de todos os esforços levados a cabo pelo Conselho de Administração, no sentido de, ainda que em contexto da pandemia, encontrar, em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil; a Autoridade Local de Saúde e o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, uma alternativa para realojamento de cerca de 30 (trinta) dos nossos residentes, de forma rotativa e pelo tempo estritamente necessário à execução da obra de requalificação. O que não se logrou alcançar, em virtude de não haver na cidade de Alcobaça ou numa área limítrofe, uma infraestrutura que, não só estivesse disponível para receber os nossos idosos e ou que



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

cumprisse com as normativas emanadas da Direção Geral de Saúde e da Segurança Social, em contexto de pandemia.

Nesta conformidade, aguardamos a estabilização do contexto pandémico, de forma mais conducente ao início das referidas e tão necessárias obras de requalificação da Estrutura Residencial para Idosos, que não comprometa minimamente a segurança, saúde e bem-estar, tanto dos nossos residentes, como dos nossos colaboradores.

Por outro lado, mantivemos o cuidado e atenção na manutenção da capacidade de uso do restante património edificado da Fundação Maria e Oliveira.

Conscientes que é este mais um desafio permanente e para o qual as necessidades de liquidez são uma constante.

No que às respostas sociais dedicadas à infância – (creche e educação pré-escolar) diz respeito; “O Ninho”, em que a qualidade e capacidade de prestar o serviço em contexto de pandemia e com a intermitência que daí adveio, foram uma preocupação que logramos levar a bom porto.

No ano de 2021, a atividade de “O Ninho” foi, dentro do que estava ao alcance, levada a cabo com recurso a meios alternativos, tais como videoconferências e mensagens de correio eletrónico. Foi o possível. Um sucedâneo que fica muito aquém da prestação Pré-Covid.

Relativamente à Habitação Social foi mantido um acompanhamento de proximidade com todos os arrendatários, por forma a combater as suas eventuais necessidades, dentro das capacidades da Fundação.

Em suma, o ano de 2021 foi um ano muito desafiante, com um grau de exigência para todos aqueles que compõem a Fundação Maria e Oliveira,

Atualmente, a estrutura da Fundação Maria e Oliveira, sejam os seus residentes, para quem, com toda a certeza, a pandemia trouxe o maior e mais prolongado impacto; sejam os seus colaboradores, absolutamente extraordinários no desempenho das suas funções, pela entrega e disponibilidade; quer para o próprio Conselho de Administração que se viu perante, à semelhança de muitos outros, um dos anos mais difíceis de ultrapassar das últimas décadas.

Ainda assim e apesar de tudo, continuamos firmes, no cumprimento das funções a que nos propusemos.

Contamos, como sempre contámos, com o prestimoso e absolutamente fundamental contributo: dos nossos colaboradores; prestadores de serviços; voluntários e beneméritos e o Município de Alcobaça que, em conjunto contribuem de forma indelével para louvar e fazer cumprir, dia após dia, semana após semana, ano após ano, ao longo de 108 anos de bem-fazer aos outros, conforme o sonho e ideário dos



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

seus Fundadores – Maria do Carmo Eliseu e Oliveira e Manuel José de Sousa e Oliveira.

Alcobaça, 6 de Maio de 2022

O Conselho de Administração da Fundação Maria e Oliveira,

Presidente, *[Handwritten signature]*  
Secretário, *[Handwritten signature]*  
Tesoureiro, *[Handwritten signature]*

# BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	5.432.646,74	5.540.455,85
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	14	2.539,54	3.830,54
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
<b>Subtotal</b>		<b>5.435.186,28</b>	<b>5.544.286,39</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	21.683,00	20.135,89
Créditos a Receber	14	22.061,56	31.351,89
Adiantamentos a fornecedores	14		
Estado e outros Entes Públicos	14	2.812,84	1.821,30
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras activos correntes	14	24.345,60	21.013,50
Diferimentos	14	32.109,82	2.096,54
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	14	307.431,86	374.147,31
<b>Subtotal</b>		<b>410.444,68</b>	<b>450.566,43</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>5.845.630,96</b>	<b>5.994.852,82</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	1.351.466,62	1.291.716,51
Excedentes de revalorização	14	2.561.131,09	2.622.277,71
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.311.743,64	1.327.991,21
<b>Subtotal</b>		<b>5.512.276,83</b>	<b>5.529.920,91</b>
Resultado líquido do período	14	-133.035,05	-1.396,51
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>5.379.241,78</b>	<b>5.528.524,40</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	7	197.973,94	212.829,81
<b>Subtotal</b>		<b>197.973,94</b>	<b>212.829,81</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	57.147,99	45.224,66
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	32.352,20	24.845,43
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	7	498,36	7.583,79
Diferimentos	14		
Outras dívidas a pagar	14		
Outros passivos correntes	14	178.416,69	175.844,73
<b>Subtotal</b>		<b>268.415,24</b>	<b>253.498,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>466.389,18</b>	<b>466.328,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5.845.630,96</b>	<b>5.994.852,82</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Jun 16/21

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	9	802.914,06	829.336,40
Subsídios, doações e legados à exploração	10	999.702,05	975.898,22
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-258.083,79	-257.403,37
Fornecimentos e serviços externos	14	-247.217,93	-222.021,55
Gastos com pessoal	12	-1.441.671,47	-1.346.130,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	156.458,68	144.002,06
Outros gastos	14	-25.845,91	-4.375,24
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-13.744,31</b>	<b>119.305,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-117.847,74	-119.020,89
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-131.592,05</b>	<b>284,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7,14	-1.443,00	-1.681,19
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-133.035,05</b>	<b>-1.396,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-133.035,05</b>	<b>-1.396,51</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		911.163,91	918.227,76
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-504.820,52	-498.692,04
Pagamentos ao pessoal		-923.185,39	-857.291,36
Caixa gerada pelas operações		-516.842,00	-437.755,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		479.940,84	487.126,86
Outros recebimentos/pagamentos		-36.901,16	49.371,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais <sup>(1)</sup>			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-10.038,63	-6.718,33
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		128,08	128,08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento <sup>(2)</sup>		-9.920,55	-6.590,25
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		12.473,86	6.478,48
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-29.525,09	-21.643,99
Juros e gastos similares		-2.842,51	-2.302,45
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento <sup>(3)</sup>		-19.893,74	-17.467,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-66.715,45	25.313,01
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		374.147,31	348.834,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		307.431,86	374.147,31

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

IMPUTAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTO – MÊS DE DEZEMBRO DE 2021

RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR N/ DEP ENDENTES	LAR ACAMADOS	TOTAL	CENTRO DIA	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	USALCOA	HABITAÇÃO SOCIAL	TOTAL
<b>CUSTOS</b>										
31/61 CMVMC - Armazém	15.013,63	26.002,62	157.777,90	34.783,26	192.561,16	0,00	23.463,71	1.025,69	16,98	258.083,79
62 Fomecimentos e S. Externos	22.280,50	31.944,82	123.169,50	26.166,05	149.335,55	0,00	27.652,68	14.019,26	1.985,12	247.217,93
63/272 Custos c/ pessoal	206.262,81	169.089,88	746.028,35	133.301,15	879.329,50	0,00	167.097,92	4.303,23	15.588,13	1.441.671,47
64 Amortizações	7.013,94	8.614,58	51.500,44	11.834,06	63.334,50	0,00	11.837,77	10.395,39	16.651,56	117.847,74
65 Imparidades-Dívidas a receber										
68 Outros Gastos	327,11	495,69	2.331,35	437,38	2.768,73	16.540,59	4.231,48	76,34	533,98	24.973,92
69 Gastos e perdas financiamento	75,05	118,94	365,17	59,83	425,00	0,00	190,45	32,04	1.473,51	2.314,99
<b>TOTAL 1</b>	<b>250.973,04</b>	<b>236.266,53</b>	<b>1.081.172,71</b>	<b>206.581,73</b>	<b>1.287.754,44</b>	<b>16.540,59</b>	<b>234.474,01</b>	<b>29.851,95</b>	<b>36.249,28</b>	<b>2.092.109,84</b>
<b>PROVENTOS</b>										
72 Prestações de Serviços	41.393,50	68.285,50	556.135,25	53.262,34	609.397,59	0,00	83.824,97	12,50		802.914,06
75 Subsídios	220.690,48	133.934,16	417.582,96	105.266,74	522.849,70	0,00	122.201,57	26,14		999.702,05
76 Reversões										
78 Outros Rendimentos	11.938,55	14.355,00	87.290,84	15.912,03	103.202,87	0,00	9.449,71	1.681,33	15.703,14	156.330,60
79 Juros e Dividendos	11,00	20,48	58,12	14,80	72,92	0,00	18,76	4,92		128,80
<b>TOTAL 2</b>	<b>274.033,53</b>	<b>216.595,14</b>	<b>1.061.067,17</b>	<b>174.455,91</b>	<b>1.235.523,08</b>	<b>0,00</b>	<b>215.495,01</b>	<b>1.724,89</b>	<b>15.703,14</b>	<b>1.959.074,79</b>
<b>DIFERENÇA (TOTAL 2 - 1)</b>	<b>23.060,49</b>	<b>-19.671,39</b>	<b>-20.105,54</b>	<b>-32.125,82</b>	<b>-52.231,36</b>	<b>-16.540,59</b>	<b>-18.979,00</b>	<b>-28.127,06</b>	<b>-20.546,14</b>	<b>-133.035,05</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*E. Usas Santos*

A ADMINISTRAÇÃO

*Amândio Soares*  
*Carolina Brito*

Fundação Maria e Oliveira  
Rua de Oliveira, 32 – 2460-035 Alcobaça  
NIF: 500850607

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
		Fundos	Exced. Tec.	Reservas	Result. Transf.	R. legais	Exced. Rev.	Out. Var. FP	Result. Lq. do período	Total	Int. min.	Total F. Patrim.
Posição no início do período 2020	6	287.935,48			1.291.716,51		2.622.277,71	1.327.991,21	-1.396,51	5.528.524,40		5.528.524,40
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas					61.146,62							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-61.146,62						
Realização do excedente de ver. de AFT e Intangíveis												
Exced. de realiz. do exced. de rev. de AFT e Intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				-1.396,51		-16.247,57		-1.396,51	-16.247,57		-16.247,57
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				59.750,11		-61.146,62		-1.396,51	-16.247,57		-16.247,57
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9-7+8								-133.035,05	-133.035,05		-133.035,05
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									-134.431,56	-149.282,62		-149.282,62
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	10											
<b>Posição no fim do ano 2021</b>	6+7+8+10	287.935,48			1.351.466,62		2.561.131,09	1.311.743,64	-133.035,05	5.379.241,78		5.379.241,78

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Eusébio Santos*

A ADMINISTRAÇÃO

*Paulina Pereira*  
*Carolina Brito*

*STP*



**Fundação Maria e Oliveira**

**Anexo**

**Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados**

**Exercício de 2021**



# **FUNDAÇÃO MARIA E OLIVEIRA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2021**

**BALANÇO**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	5.432.646,74	5.540.455,85
Bens do património histórico e cultural			
Propriedade de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	14	2.539,54	3.830,54
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
<b>Subtotal</b>		<b>5.435.186,28</b>	<b>5.544.286,39</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	21.683,00	20.135,89
Créditos a Receber	14	22.061,56	31.351,89
Adiantamentos a fornecedores	14		
Estado e outros Entes Públicos	14	2.812,84	1.821,30
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outras activos correntes	14	24.345,60	21.013,50
Diferimentos	14	32.109,82	2.096,54
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	14	307.431,86	374.147,31
<b>Subtotal</b>		<b>410.444,68</b>	<b>450.566,43</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>5.845.630,96</b>	<b>5.994.852,82</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14	287.935,48	287.935,48
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	14	1.351.466,62	1.291.716,51
Excedentes de revalorização	14	2.561.131,09	2.622.277,71
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.311.743,64	1.327.991,21
<b>Subtotal</b>		<b>5.512.276,83</b>	<b>5.529.920,91</b>
Resultado líquido do período	14	-133.035,05	-1.396,51
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>5.379.241,78</b>	<b>5.528.524,40</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	197.973,94	212.829,81
Outras dividas a pagar			
<b>Subtotal</b>		<b>197.973,94</b>	<b>212.829,81</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	57.147,99	45.224,66
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	14	32.352,20	24.845,43
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos	7	498,36	7.583,79
Diferimentos	14		
Outras dividas a pagar	14		
Outros passivos correntes	14	178.416,69	175.844,73
<b>Subtotal</b>		<b>268.415,24</b>	<b>253.498,61</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>466.389,18</b>	<b>466.328,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>5.845.630,96</b>	<b>5.994.852,82</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

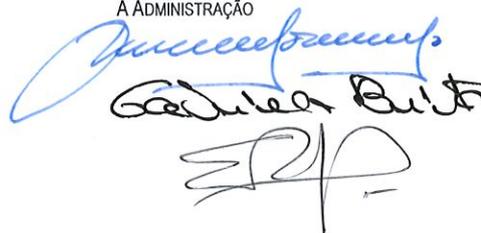
UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	9	802.914,06	829.336,40
Subsídios, doações e legados à exploração	10	999.702,05	975.898,22
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-258.083,79	-257.403,37
Fornecimentos e serviços externos	14	-247.217,93	-222.021,55
Gastos com pessoal	12	-1.441.671,47	-1.346.130,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	14	156.458,68	144.002,06
Outros gastos	14	-25.845,91	-4.375,24
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-13.744,31</b>	<b>119.305,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-117.847,74	-119.020,89
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-131.592,05</b>	<b>284,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7,14	-1.443,00	-1.681,19
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-133.035,05</b>	<b>-1.396,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-133.035,05</b>	<b>-1.396,51</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A ADMINISTRAÇÃO



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

### IMPUTAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTO – MÊS DE DEZEMBRO DE 2021

RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	LAR N/DEP ENDENTES	LAR ACAMADOS	TOTAL	CENTRO DIA	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	USALCOA	HABITAÇÃO SOCIAL	TOTAL
<b>CUSTOS</b>										
31/61 CIM/MC - Armazém	15.013,63	26.002,62	157.777,90	34.783,26	192.561,16	0,00	23.463,71	1.025,69	16,98	258.083,79
62 Fornecimentos e S. Externos	22.280,50	31.944,82	123.169,50	26.166,05	149.335,55	0,00	27.652,68	14.019,26	1.985,12	247.217,93
63/272 Custos c/peçoal	206.282,81	169.089,88	746.028,35	133.301,15	879.329,50	0,00	167.097,92	4.303,23	15.588,13	1.441.671,47
64 Amortizações	7.013,94	8.614,58	51.500,44	11.834,06	63.334,50	0,00	11.837,77	10.395,39	16.651,56	117.847,74
65 Imparidades-Dívidas a receber										
68 Outros Gastos	327,11	495,69	2.331,35	437,38	2.768,73	16.540,59	4.231,48	76,34	533,98	24.973,92
69 Gastos e perdas financiamento	75,05	118,94	365,17	59,83	425,00	0,00	190,45	32,04	1.473,51	2.314,99
<b>TOTAL 1</b>	<b>250.973,04</b>	<b>236.266,53</b>	<b>1.081.172,71</b>	<b>206.581,73</b>	<b>1.287.754,44</b>	<b>16.540,59</b>	<b>234.474,01</b>	<b>29.851,95</b>	<b>36.249,28</b>	<b>2.092.109,84</b>
<b>PROVEITOS</b>										
72 Prestações de Serviços	41.393,50	68.285,50	556.135,25	53.262,34	609.397,59	0,00	83.824,97	12,50		802.914,06
75 Subsídios	220.690,48	133.934,16	417.582,96	105.266,74	522.849,70	0,00	122.201,57	26,14		999.702,05
76 Reversões										
78 Outros Rendimentos	11.938,55	14.355,00	87.290,84	15.912,03	103.202,87	0,00	9.449,71	1.681,33	15.703,14	156.330,60
79 Juros e Dividendos	11,00	20,48	58,12	14,80	72,92	0,00	18,76	4,92		128,80
<b>TOTAL 2</b>	<b>274.033,53</b>	<b>216.595,14</b>	<b>1.061.067,17</b>	<b>174.455,91</b>	<b>1.235.523,08</b>	<b>0,00</b>	<b>215.495,01</b>	<b>1.724,89</b>	<b>15.703,14</b>	<b>1.959.074,79</b>
<b>DIFERENÇA (TOTAL 2 - 1)</b>	<b>23.060,49</b>	<b>-19.671,39</b>	<b>-20.105,54</b>	<b>-32.125,82</b>	<b>-52.231,36</b>	<b>-16.540,59</b>	<b>-18.979,00</b>	<b>-28.127,06</b>	<b>-20.546,14</b>	<b>-133.035,05</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Eusasantos*

A ADMINISTRAÇÃO

*Adriana Brate*  
*Adriana Brate*  
*ELP*



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA: EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais – método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		911.163,91	918.227,76
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-504.820,52	-498.692,04
Pagamentos ao pessoal		-923.185,39	-857.291,36
Caixa gerada pelas operações		<b>-516.842,00</b>	<b>-437.755,64</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		479.940,84	487.126,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais <sup>(1)</sup>		<b>-36.901,16</b>	<b>49.371,22</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-10.038,63	-6.718,33
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		128,08	128,08
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento <sup>(2)</sup>		<b>-9.920,55</b>	<b>-6.590,25</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		12.473,86	6.478,48
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-29.525,09	-21.643,99
Juros e gastos similares		-2.842,51	-2.302,45
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento <sup>(3)</sup>		<b>-19.893,74</b>	<b>-17.467,96</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-66.715,45</b>	<b>25.313,01</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		374.147,31	348.834,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período		307.431,86	374.147,31

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

eu sobrinho



## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1 Designação da Entidade:

A Fundação Maria e Oliveira, com o NIF 500850607, é uma fundação de solidariedade social, (IPSS sem fins lucrativos), instituída por testamento da benemérita D. Maria do Carmo Elizeu de Oliveira, de 10 de Setembro de 1913, com Estatutos aprovados, registados com inscrição n.º 28/84, do livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social e publicados do Diário da República da III Série, n.º 69, de 22 de Março de 1984, com sede na Rua de Olivença n.º 32, 2460-035 Alcobça.

#### 1.2 Natureza e Atividades:

A Fundação Maria e Oliveira constituída por tempo ilimitado, tem por fim a promoção e protecção social da população idosa, crianças e jovens, apoio à família e comunidade e resolução dos problemas habitacionais das populações do concelho de Alcobça.

Para realização dos seus fins, a instituição propõe-se manter e criar as seguintes actividades:

- Protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade;
- Apoio a crianças e jovens;
- Apoio à família;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Promoção e protecção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa de reabilitação e de recuperação após intervenção cirúrgica hospitalar;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Resolução de problemas habitacionais das populações;
- Outras actividades de índole social e cultural, designadamente o fornecimento de refeições ou outro tipo de alimentação ou produtos e artigos.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, é referido que o Sistema de Normalização



para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Alteração do normativo contabilístico – Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. **Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. **Continuidade**

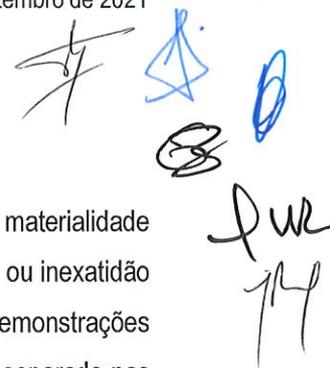
Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

##### 3.1.3. **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



#### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

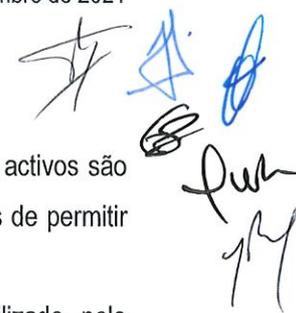
- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas desde que não sejam suscetíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6 a 50
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	3 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada Activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e são reconhecidas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

### 3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados pelo custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

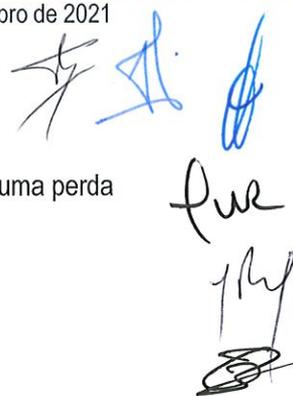
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Elyse Santos' at the top right and several other signatures below it.

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, etc. que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no Activo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a receber**

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

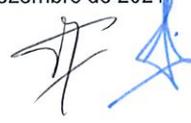
As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

#### **Outros activos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do Activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.



À data de relato, a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

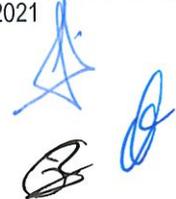
#### **3.2.5. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



fur



### 3.2.6. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### 4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

CUSTO	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições/ Aumentos	Abates/ Alien.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Terrenos e recursos naturais	2.382.266,42					2.382.266,42
Edifícios e outras construções	4.598.687,92					4.598.687,92
Equipamento básico	493.405,51	5.148,67				498.554,18
Equipamento de transporte	124.007,58					124.007,58
Equipamento administrativo	265.151,19	4.552,83				269.704,02
Outros activos fixos tangíveis	17.675,27	337,13				18.012,40
Investimentos em curso	53.003,95					53.003,95
TOTAL	7.934.197,84	10.038,63				7.944.236,47



DEPRECIACÕES ACUMULADAS	01-01-2021	Aumentos	Abates			31-12-2021
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1.647.026,54	80.925,52				1.727.952,06
Equipamento básico	411.002,42	14.271,67				425.274,09
Equipamento de transporte	108.669,94	7.668,84				116.338,78
Equipamento administrativo	212.853,47	13.867,77				226.721,24
Outros activos fixos tangíveis	14.189,62	1.113,94				15.303,56
TOTAL	2.393.741,99	117.847,74				2.511.589,73

Jun  
7/21

	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2021
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros activos fixos tangíveis				
TOTAL				

Todas as depreciações foram calculadas pelo método da linha recta.

## 6. LOCAÇÕES

No exercício 2019 foram adquiridas duas viaturas ligeiras de mercadorias, com recurso a um contrato de leasing, efectuado junto do Banco Millennium BCP, sendo que cada viatura custou 15.337,66 €, perfazendo um total de contrato de 30.675,32 €, o valor em dívida a 31 de Dezembro de 2021 era de 498.36 €.

## 7. GASTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos, à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários						
Locações financeiras						
Contas caucionadas						
Contas bancárias de <i>factoring</i>						
Contas bancárias de letras descontadas						
Descobertos bancários contratados						
Outros empréstimos	498.36	197.973.94	198.472.30	7.583.79	212.829.81	220.413.60
TOTAL	498.36	197.973.94	198.472.30	7.583.79	212.829.81	220.413.60

Em 31 de dezembro de 2021, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos bancários, detalham-se como segue:

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano						
De um a cinco anos						
Mais de cinco anos						
TOTAL						

Nenhum gasto com empréstimos obtidos foi capitalizado neste período ou no anterior.

## 8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras 2020	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras 2021	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.398.69	268.140.57		20.135.89	259.630.90		21.683.00
Produtos acabados e intermédios							
Produtos e trabalhos em curso							
TOTAL	9.398.69	268.140.57		20.135.89	259.630.90		21.683

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	257.403.37		258.083.79
Variações nos inventários da produção			

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'fwr' and '74'.

## 9. RENDIMENTOS

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes valores de Rendimentos:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Vendas		
Prestação de Serviços	802.914,06	829.336,40
Mensalidades dos utilizadores	802.914,06	829.336,40
Quotas e Jóias		
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
<b>Rendimentos de patrocinadores e colaborações</b>		
Juros		
Royalties		
Dividendos		
<b>TOTAL</b>	<b>802.914,06</b>	<b>829.336,40</b>

## 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>987.228,19</b>	<b>964.009,31</b>
Segurança Social	942.512,83	947.479,50
IEFP	28.053,76	16.529,81
Município de Alcobaça	16.661,60	
Outros Subsídios		
<b>TOTAL</b>	<b>987.228,19</b>	<b>964.009,31</b>

DESCRIÇÃO	2021	2020
Subsídios	987.228,19	964.009,31
Doações	12.473,86	11.888,91
Heranças		
Legados		
<b>TOTAL</b>	<b>999.702,05</b>	<b>975.898,22</b>



Jun  
74

**11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Neste período e no anterior não foi reconhecido qualquer gasto de imposto.

**12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

O actual Conselho de Administração tomou posse no dia 08/02/2022, sendo constituído pelo Dr. Júlio José Garcia Duarte de Moura Lourenço, pela Senhora Maria Gabriela de Sousa Matos Carvalho Ferreira Brito e pelo Senhor Eduardo Manuel Romero Dias Marques, e que assumem, respectivamente, os cargos de Presidente, Secretária e Tesoureiro.

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de 95 e em 2020 foi igualmente de 95.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	1.055.132.40	980.167.97
Acréscimos com Férias , Subsídios Férias e encargos	152.550.91	150.515.65
Indemnizações		373,50
Encargos sobre as remunerações	219.739.59	201.429.04
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	11.706.40	10.084,55
Medicina e Segurança no trabalho	1.707.93	2.041,81
Outros gastos com o pessoal	834.24	1.548,43
TOTAL	1.441.671.47	1.346.130,95

**13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



#### 14. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

##### 14.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>22.061.56</b>	<b>31.351,89</b>
Clientes		
Utentes	22.061.56	31.351,89
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		
Utentes		0,00
<b>TOTAL</b>	<b>22.061.56</b>	<b>31.351,89</b>

##### 14.2. Outros Activos Correntes

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros Devedores	24.345.60	21.013.50
Perdas por Imparidade		
<b>TOTAL</b>	<b>24.345.60</b>	<b>21.013.50</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'lun' and '12'.

### 14.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2.640,68	1.280,92
Obras de conservação	6.662,48	
Contrato de Software	1.685,29	815,62
Outros	343,73	
TOTAL	11.332,18	2.096,54
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Comparticipações do CRSS Leiria	14.756,64	
Rappel	6.021,00	
TOTAL	20.777,64	

### 14.4. Investimentos Financeiros

Nos outros activos financeiros verifica-se os seguintes movimentos:

	2021	2020
Fundos Compensação salarial	2.411,47	3.702,47
Certificados Renda Perpétua	128,07	128,07
Total	2.539,54	3.830,54

### 14.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

DESCRIÇÃO	2020	2019
Caixa	2.009,37	2.938,41
Depósitos à ordem	305.422,49	371.208,90
Depósitos a prazo		
Outros		
TOTAL	307.431,86	374.147,31



#### 14.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	287.935,48			287.935,48
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	1.291.716,51	61.146.62	(1.396.51)	1.351.466.62
Excedentes de revalorização	2.622.277,71		(61.146.62)	2.561.131.09
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.327.991,21		(16.247.57)	1.311.743.64
<b>TOTAL</b>	<b>5.529.920,91</b>	<b>61.146.62</b>	<b>(78.790.60)</b>	<b>5.512.276.83</b>

#### 14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Fornecedores c/c	57.147.99	45.224.66
Fornecedores títulos a pagar		
Adiantamento a fornecedores		
<b>TOTAL</b>	<b>57.147.99</b>	<b>45.224.66</b>

#### 14.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.812.84	1.821.30
Outros Impostos e Taxas		
<b>TOTAL</b>	<b>2.812.84</b>	<b>1.821.30</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.498.93	5.906.11
Segurança Social	25.853.27	18.939.32
Outros Impostos e Taxas		
<b>TOTAL</b>	<b>32.352.20</b>	<b>24.845.43</b>



#### 14.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Fundo do Utentes		13.467,38		10.032,06
Perdas por Imparidade acumuladas				
Fornecedores de activos fixos tangíveis				8.446,86
Credores por acréscimos de gastos		159.129,26		150.515,65
Outros credores		5.820,05		6.850,16
<b>TOTAL</b>		<b>178.416,69</b>		<b>175.844,73</b>

#### 14.10. Outros Passivos Financeiros

Não se verificou qualquer movimento neste exercício.

#### 14.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

#### 14.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Serviços especializados	99.484,06	109.591,51
Material	15.351,29	24.386,06
EPI'S	35.287,06	
Energia e fluidos	70.375,15	60.554,63
Serviços diversos dos quais:	26.720,37	27.489,35
Comunicação	9.222,18	7.307,53
Rendas incluindo Renting	3.764,11	3.764,11
Seguros	8.663,95	8.705,93
Trabalhos Jardinagem	1.472,28	2.208,49
Aulas e natação da Usalcoa e da Creche	540,00	3.096,50
Outros	3.057,85	2.406,79
<b>TOTAL</b>	<b>247.217,93</b>	<b>222.021,55</b>

E. S. Soares


#### 14.13. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Rendimentos Suplementares	35.549,01	37.571,03
Recuperação de dívidas a receber	2.000,00	1.000,00
Imputação de subsídios e doações recebidos em anos anteriores	16.247,57	19.770,26
Rendimentos e ganhos em activos tangíveis	1.965,88	0
Rendas	16.055,31	16.243,97
Rendimentos e ganhos em activos financeiros	128,08	128,08
Outros rendimentos	84.512,83	69.288,72
<b>TOTAL</b>	<b>156.458,68</b>	<b>144.002,06</b>

#### 14.14. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2021	2020
Impostos	514,85	444,19
Quotizações	637,50	647,50
Dívidas incobráveis	0,00	0
Correções exercícios anteriores	23.486,15	1.958,58
Gastos e perdas com serviços bancários	1.031,16	799,55
Outros Gastos	176,25	525,42
<b>TOTAL</b>	<b>25.845,91</b>	<b>4.375,24</b>

#### 14.15. Juros e Rendimentos

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados – Empréstimo do IHRU	1.443,00	1.681,19
Juros suportados – Empréstimo CCAMA – C/C/C		
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>TOTAL</b>	<b>1.443,00</b>	<b>1.681,19</b>
<b>Juros e rendimentos obtidos</b>		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
<b>TOTAL</b>		
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>		

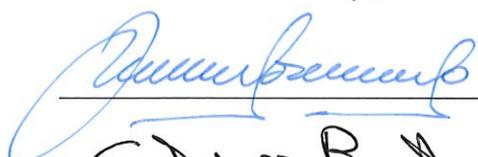
#### 14.16. Acontecimentos após data de Balanço

No que se refere à Covid 19, prevê-se que em 2022, haja um regresso "controlado" à normalidade, muito devido à vacinação dos utentes, funcionários e população em geral.

O Conselho de Administração prevê, que, devido aos efeitos colaterais da Guerra na Ucrânia, que em Portugal se tem refletido essencialmente na crise energética, causando um aumento muito significativo nos preços dos combustíveis, nomeadamente do gás e do gasóleo, vá ter uma influência muito elevada no aumento dos custos com os combustíveis na Fundação.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alcobaça, 29 de Abril de 2022



---

Carolina Bento  
ERP